



SOCIAL - "França + coronavírus = direito de retirada?"

"Embora o número de Covid-19 aglomerados no solo francês continua a subir, aumentando com isso o medo questionável dado o risco real para a saúde. Contudo, a preocupação e o risco real são de fato duas coisas diferentes, conforme ilustrado pelo direito de retirada exercido nos últimos dias por funcionários e agentes da RATP, Louvre, Keolis, Transdev ...

Como lembrete: O direito de retirada está previsto nos artigos L4131-1 e seguintes do "O trabalhador alerta imediatamente o empregador para qualquer situação de trabalho em que tenha motivos razoáveis para acreditar que isso representa um perigo sério e iminente à sua vida ou à sua saúde e a qualquer defeito que encontre em sistemas de proteção. Ele pode se retirar de tal situação. O empregador não pode pedir ao trabalhador que fez uso de seu direito de rescisão retomar sua atividade em uma situação de trabalho em que persista um perigo grave e iminente, resultando em particular de um defeito no sistema de proteção". Se nenhum aviso for necessário, o empregador deve ser notificado com antecedência e conhecer precisamente os motivos dessa retirada. No entanto, como indica o INRS, o funcionário não precisa provar que existe um perigo, mas deve se sentir ameaçado por um risco de ferimento, acidente ou doença, por exemplo, devido a instalação inadequada ou ausência de equipamento de proteção individual. Cabe ao funcionário avaliar, em relação às suas habilidades, conhecimentos e experiência, se a situação o apresenta com um perigo "sério" e "iminente" para sua vida ou sua saúde. Claramente: é a sensação de estar em perigo que prevalece sobre o risco real. O governo especifica em uma resposta à pergunta de 28 de fevereiro de 2020: "As condições para o exercício do direito de retirada não são atendidas. Se as recomendações forem seguidas, o risco para outros funcionários é limitado, pois, de acordo com os dados epidemiológicos disponíveis até o momento". Colocar em nota de rodapé: (Extrato do documento: "Perguntas / respostas para empresas e funcionários" do Ministério da Solidariedade e Saúde).



Poluição - Coronavírus, poluição global: " Em todo mal há algo de bom?"

Aviões pregados no chão, portos parados, menos carvão consumido em usinas de energia, refinarias de petróleo que estão ociosas ...

Desde as primeiras medidas maciças de contenção tomadas em meados de janeiro, incluindo a economia chinesa está sofrendo historicamente a epidemia a observou uma queda de 20 a 30% nas emissões de particulados finos sobre a China em fevereiro em comparação com os três anos anteriores.

O "Centro de Pesquisa sobre Energia e Ar Limpo" registra 200 milhões de toneladas de CO2 evitadas na China nas últimas quatro semanas.

Boas notícias para o planeta? "Aqueles que acreditam que podem receber uma pausa bem-vinda da emergência climática devem conter seu otimismo. Disse Li Shuo, porta-voz do Greenpeace China.

Assim, este último especificou "" Quando a epidemia recuar, é provável que ocorra uma retaliação, com as fábricas maximizando sua produção para compensar suas perdas após seu prolongado fechamento".



SANITÁRIO - O calor dos trópicos e o coronavírus

Há pouco tempo, antes do primeiro caso de coronavírus no Brasil, havia grande publicidade na mídia de que o país estaria a salvo do vírus devido a suas altas temperaturas e clima tropical.

Segundo o médico em doenças infecciosas José David Urbaz, "os agentes infecciosos podem se comportar de maneira muito diferente dependendo do clima". Esse fato também foi apontado pelo Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido, o NHS, quando afirma que geralmente as temperaturas mais baixas aumentam o tempo de sobrevivência do vírus da gripe no ar. No calor, sua sobrevivência fora do corpo é, portanto, menor.

No entanto, a bioquímica Laura de Freitas não é tão otimista: se o vírus está fora do corpo em um ambiente de alta temperatura, entre 30 ° C e 40 ° C, dura menos "vivo", porque desidrata rapidamente, mas continua capaz de causar infecção por um longo tempo. O pesquisador também lembra que a temperatura média do nosso corpo varia entre 36 ° C e 37 ° C. Se o vírus "morresse" a 26 ° C, não poderia causar infecção em humanos.

Há também a hipótese de que a maior influência na transmissão não se deve à temperatura, mas à circulação e à aglomeração de pessoas, porque no frio nos reunimos mais dentro. E nesses lugares, alguém tosse, espirra e o ar não é renovado.

De qualquer forma, seja pela superlotação ou pelas baixas temperaturas, é o fato de que em meados de março chega o outono no Brasil e talvez os especialistas respondam a essas perguntas com mais clareza.



CLIMA - O FERRO FUNDIDO DO PERMAFROST: UMA AMEAÇA À NOSSA SAÚDE

Sabemos muito bem que o aquecimento global representa uma ameaça real ao meio ambiente e à nossa saúde.

Apesar disso, o processo de desenvolvimento industrial das principais potências econômicas mundiais, bem como dos países em desenvolvimento, continua sem levar em conta os problemas ecológicos e de saúde.

É exatamente por causa das mudanças climáticas que na região de Yakoutia, no nordeste da Sibéria, o permafrost está derretendo, liberando bactérias desconhecidas que foram congeladas por milhares de anos em porão russo. Isso significa que esses vírus poderiam colocar em circulação doenças que existiam nos tempos pré-históricos, cuja existência hoje a pesquisa científica não conhece.

Yakoutia está enfrentando mudanças climáticas sem precedentes: as temperaturas nessa região geralmente ficam em torno de -60 ° durante o inverno. No entanto, hoje as temperaturas aumentaram, até 10 ° no inverno.

Então, quais são as doenças que podem ser causadas por esses vírus?

Especialistas que estão analisando esse fenômeno afirmam que esses vírus pré-históricos, resíduos nucleares, gases de efeito estufa e esporos que foram congelados por milênios no permafrost siberiano podem causar antraz. É uma infecção causada por B. anthracis, que é muito rara em humanos, mas é frequentemente observada em animais herbívoros.

Este vírus é muito resistente, pois tem capacidade para permanecer inativo por 2500 anos e depois acordar se for liberado do permafrost.

O biólogo Boris Kershengolts disse que o despertar desse vírus pode causar a propagação de doenças muito perigosas, atualmente completamente desconhecidas e que podem ter efeitos na saúde humana muito superiores aos de Chernobyl.

Diante dessas revelações, o governo russo não permaneceu indiferente, desde que o presidente Vladimir Putin anunciou um novo projeto econômico destinado a aumentar fundos para avaliar o potencial de perigo e evitar um desastre ambiental e de saúde planetário.

O governo russo não pode ignorar a gravidade desse fenômeno, já que dois terços do território russo são constituídos por permafrost.

Uma potencial crise ecológica e de saúde desse calibre poderia colocar a

Rússia e o mundo inteiro de joelhos, colocando em risco não apenas o meio ambiente, mas, sobretudo, a saúde de cada um de nós.

Finalmente, tudo gira em torno do aquecimento global: limitá-lo salvaria nossas vidas, assim como a maioria das espécies animais e vegetais.

JURISPRUDENCE

Conselho Constitucional: Decisão n° 2019-823 QPC de 31 de janeiro de 2020

A proibição de exportar pesticidas proibidos para a UE validada

Por esta decisão, o Conselho Constitucional deduz, "pela primeira vez", que "ele pertence ao legislador para garantir que os objetivos do valor constitucional da proteção ambiental e da saúde sejam reconciliados com o exercício da liberdade de conduzir negócios; outro princípio com valor constitucional". Ele, portanto, julga que "o legislador tem justificativa em levar em consideração os efeitos que as atividades realizadas na França podem ter sobre o meio ambiente no exterior".

Cass. com., 22 janeiro 2020, n° 18-19.377

Falha do vendedor profissional em cumprir suas obrigações de fornecer informações e conselhos, o que pode levar à resolução da venda.

Além da penalidade em princípio, que é de responsabilidade do vendedor O não cumprimento por parte deste último de suas informações e obrigações de consultoria poderá, assim que for suficientemente grave, levar à resolução da venda.

Esta é a possível sanção pela violação, pelo vendedor, de suas obrigações de informação e aconselhamento lembradas pela Câmara Comercial do Tribunal de Cassação nesta sentença.

Cass. com., 26 de fev 2020, n° 18-25.036surgeindependentemente

A obrigação de pagamento no dia em que o serviço é realizado, da data em que uma empresa decidiu emitir sua fatura.

Assim que o credor soube, após a conclusão de seus serviços, os fatos que lhe permitiam exercer sua ação de pagamento, a ação instaurada mais de cinco anos após o prazo de execução do contrato, independentemente da data de estabelecimento da fatura.

Cass. Ire civ., 26 févr. 2020, nos 19-13.423 et 19-14.240, P+B

O Tribunal de Cassação subordina a responsabilidade por culpa do médico que cometeu um constrangimento cirúrgico à certeza de que o dano resultante é causado por esse médico em realizando seu procedimento cirúrgico.

Ecologia - Circular de 25 de fevereiro de 2020 N° 6145 / SG: 20 medidas concretas para serviços públicos eco-responsáveis.

Em uma circular recente, o primeiro-ministro Edouard PHILIPPE atualiza seu roteiro para a chamada administração "exemplar" e afirma que "os serviços públicos incentivam a sociedade civil a participar de um processo voluntário de transição ecológica e unida". Por isso, adota 20 medidas concretas para agir.

- Medida 1 : um pacote de mobilidade sustentável de 200 euros para funcionários públicos estaduais que se deslocam para trabalhar de bicicleta ou de carona (julho de 2020);
- Medida 2 : parcerias com partes interessadas em caronas (2020);
- Medida 3 : implantação de software de gerenciamento de carpooling;
- Medida 8 : fornecimento de uma solução de videoconferência (2020);
- Medida 9 : fim das compras de plástico de uso único (julho de 2020);
- Medida 10 : quando os contratos são renovados, incorporação nos editais de licitação de provisões para levar em consideração o risco de desmatamento (janeiro de 2021); elaboração de cláusulas padronizadas para apoiar os compradores públicos e garantir seus procedimentos;
- Medida 15 : no âmbito do Plano de Grandes Investimentos, das 39 cidades administrativas emblemáticas da presença do Estado nos territórios, redução de dois terços da conta de energia e de 50% das emissões de GEE no horizonte entrega desses sites (2022);
- Medida 16 : programa de ação em edifícios estatais para reduzir rapidamente o consumo de energia (20 milhões de euros; inovações, dispositivos para controlar e regular sistemas de iluminação, aquecimento e ar condicionado, etc.) ; Março de 2020);
- Medida 20 : estratégia para reduzir a pegada de carbono do digital público: abordagem de conscientização para agentes sobre ecogestos digitais, compra de equipamentos ou consumíveis reconicionados (julho de 2020).

POLUIÇÃO - Disposições europeias contra a poluição da água

A Diretiva 91/676 / CEE do Conselho Europeu, relativa à proteção da água contra a poluição causada por nitratos de origem agrícola (Diretiva Nitratos), foi adotada em 12 de dezembro de 1991 Visa proteger a qualidade da água no território europeu, impedindo que os

nitratos de fontes agrícolas poluam as águas subterrâneas, incentivando o uso de boas práticas agrícolas.

A Diretiva Nitratos é parte integrante da Diretiva-Quadro Água e é um dos principais instrumentos para proteger a água contra más práticas agrícolas.

A Comissão Europeia foi assistida por um comitê dos Estados-Membros, que proporcionou um debate entre a Comissão e os Estados-Membros, a fim de realizar uma análise detalhada sobre os diferentes aspectos técnicos relacionados com a Diretiva Nitratos. A Comissão Europeia implementou, portanto, códigos de práticas agrícolas a serem implementadas pelos agricultores. A Comissão declarou que a aplicação de fertilizantes nitrogenados deve ser limitada, a fim de direcionar a aplicação para os períodos em que as culturas precisam de nitrogênio e para evitar perdas de nutrientes nas águas. Nos termos da diretiva, todos os Estados-Membros devem analisar os níveis de concentração de nitrato e o nível trófico das águas. Um bom monitoramento é crucial e envolve o estabelecimento de redes de monitoramento de alta qualidade para as águas subterrâneas, superficiais e marinhas.

A UE desenvolveu uma estratégia de monitoramento a cada quatro anos, para informar sobre a implementação da diretiva, com base nas informações fornecidas pelas autoridades nacionais.

SAÚDE PÚBLICA O - coronavírus chegou ao Brasil

O Brasil foi o primeiro país da América Latina a ter um caso confirmado de infecção por coronavírus.

O primeiro caso foi confirmado em 26 de fevereiro. Trata-se de um homem de 61 anos que voltou de uma viagem à região da Lombardia, o local com o maior número de casos na Itália. Ele chegou a São Paulo de avião no sábado, 22 de fevereiro, e procurou o hospital após apresentar sintomas.

Com a chegada do vírus no Brasil, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, comparou a covid-19 à gripe, evitando o tom alarmista da confirmação do primeiro caso da doença no Brasil.

No entanto, de acordo com a última avaliação realizada no sábado, 7 de março, o Brasil já possui 19 casos confirmados de 19 cobichados e mais de 674 casos em análise.

Dos 19 casos brasileiros, 16 estão em São Paulo. Mas por que a maioria em São Paulo? Especialistas apontam dois fatores que podem explicar esse fenômeno. A primeira, por ser a cidade mais populosa do Brasil: 12,2 milhões de habitantes. Como a cidade é o centro econômico do país, seus aeroportos são os mais movimentados e, portanto, há um grande número de pessoas chegando e saindo da cidade todos os dias.

Marcos Boulos, especialista em doenças infecciosas, explica esse fenômeno com o aumento de casos na Itália: "Na China (onde o vírus apareceu), não existem muitos vôos para o Brasil. Mas na Itália a situação é diferente, porque há muitos brasileiros que têm negócios no país e muitos deles moram em São Paulo. "

Embora o número de pessoas infectadas no Brasil não seja alarmante, como na China ou em países europeus como Itália, Alemanha e França, as autoridades brasileiras já iniciaram medidas para evitar a contaminação do vírus.

